

Quem são

Nome do Povo: Mokuriñ

População: Aproximadamente 150 pessoas

Terras: Espalhadas em um núcleo na área rural do município de Campanário, entre os no Vales do Mucuri e Rio Doce, Minas Gerais.
Tronco linguístico: Macró - Jê.

Os Mokuriñ pertencem ao grande grupo dos povos chamados “Botocudos”, aldeados em Itambacuri desde o século XIX, pelos frades capuchinhos Frei Serafim de Gorizia e Frei Ângelo de Sassoferato.

Os Povos Indígenas do Vale do Mucuri pertenciam ao tronco lingüístico e cultural Macro Jê. Povos nômades, guerreiros, coletores, caçadores e pescadores, Ocupavam toda a faixa leste do país contígua ao litoral, coberta pela mata atlântica. Esta área incluía os Vales dos rios Pardo, Jequitinhonha, São Mateus, Rio Doce e Mucuri.

Os vários empreendimentos governamentais (mineração, pecuária, transporte, comércio, etc.) que visavam a ocupação da região foram pela ótica dos indígenas, entendidos por estes povos guerreiros, como ameaça a seus destinos e projetos de vida.

Os Mokuriñ viam seus territórios retalhados, cortados por estradas e entregues aos invasores que se tornando donos, davam outros nomes e sentidos a floresta, aos acidentes geográficos e ali construía fazendas, currais, erguiam quartéis, casas e povoados. A atuação do Estado durante grande parte do século XX tinha como política a integração do indígena à sociedade nacional. Durante o período da ditadura, apoia a militarização das aldeias, não deixando vislumbrar outra perspectiva para os indígenas.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mokurin>